ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1932 N.º 3342

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CHAMÁMOS, em devido tempo, a atenção do Ministerio dos Estrangeiros para o que se estava passando, na fronteira de Zamora, com os operarios portugueses que se dirigiam a França, vitimas da exploração de um vice-consul português, de nacionalidade espanhola, que, a troco de chorudas pesetas, lhes impingia documentos que de nada lhes serviam, pois sucedia que eram quasi sempre presos por indocumentados antes de chegarem á fronteira francesa.

As entidades competentes mandaram proceder a um inquerito, tendo sido o aludido funcionario ilibado de toda a culpa!

Sucede, porém, que os pobres emigrantes continuam a ser vitimas de toda a casta de espoliações por parte do referido vice-consul, como referia ainda ha dias o nosso colega *Republica*. Parece que a impunidade dos abusos que tem praticado o anima a cometer novas irregularidades, pelo que se impõem providencias imediatas, no sentido de defender os nossos compatriotas das suas garras aduncas.

* * *

SEGUNDO lêmos num jornal da manhã, nalgumas terras da provincia o gado morre, por falta de agua. As estiagens ardentes ou as duras invernias acabam sempre por fazer mal aos homens e aos animais. Com o termometro na mão, a gente calcula os graus que ele pode subir ou descer... E sem querer a gente pregunta:

—Até quando a temperatura oscilará entre limites compativeis com as conquistas da ciencia?

Basta uma descida muita baixa ou uma subida muito alta, para que se cerrem todas as academias e os olhos de todos os viventes. Já Pascal dizia:

—A morte espreita-nos, a morte segue-nos...

Devagar, grande ceifeira, que nós vamos estudar um sistema de *chauffage* com que possamos aquecer a alma, assim que o corpo seja já cadaver.

* * *

CONFIRMOU-SE, infelizmente, a noticia que ontem démos, de estar agonizante o actor Leopoldo Frois. Horas depois do nosso jornal sair, chegava o telegrama em que madame Denise Bagée comunicava a morte do desditoso actor ao empresario sr. José Loureiro, que imediatamente se poz á sua disposição em tão doloroso transe.

O corpo de Leopoldo Frois seguirá de Davos-Platz para o mais proximo porto de embarque para o Rio de Janeiro. O Brasil perdeu o seu melhor artista dramatico, e Portugal um amigo que aqui teve a sua segunda patria e aqui nasceu para o teatro.

* * *

ATENDENDO ao que representou a administração geral do Porto de Lisboa, foi exonerado do cargo de vogal do conselho superior da Marinha Mercante o sr. Luis Vaz Spencer e nomeado para o substituir o antigo ministro do Comercio engenheiro Eduardo Aguiar Bragança.

O Vinho e o Pão

Já ha muitos anos que se manifestou uma forte reacção contra a plantação de vinha em terrenos que podem ser utilisados para a cultura dos cereais. O marquês de Pombal, com o seu sistema despotico de cortar as dificuldades pela raiz, não exitou em fazer arrancar as cepas que nalgumas regiões medravam, em detrimento da boa economia nacional.

João Franco tambem promulgou sensatas disposições, se bem que ficassem letra morta, destinadas a reprimir o mesmo abuso de «abacelar», sem se atentar em que a nossa agricultura necessita de atender a interesses que não são exclusivamente dos proprietarios, mas sim de todos os consumidores. Entre o pão e o vinho, não se devem estabelecer paralelos: o pão, como necessario alimento de todas as classes, está em primeiro logar.

Se as entradas de ouro, como se afirma, sofreram uma redução de 10 milhões de libras, é de imperiosa urgencia que reduzamos a saida do precioso metal. Continuaremos a importar trigo, quando o nosso solo — hoje ainda mal aproveitado, mal cultivado, sem se atender ao papel social da produção — no-lo poderia dar?

Mais de uma vez ouvimos dizer ao falecido e saudoso conde de Nova Goa que o problema, caso fosse colocado em termos habeis e prudentes, se poderia resolver com relativa facilidade, bastando para isso que se transformassem as espigas quasi vazias em espigas gradas, mediante metodos agronomicos racionais e praticos.

Cremos que muito se tem já conseguido nos ultimos dois anos, pois que, segundo nos informam, o ministerio da Agricultura desenvolve um plano cujos efeitos beneficos se começam a sentir nos celeiros. O ideal, e para ele convém caminhar com inteira confiança, será dispensar o recurso ao mercado estrangeiro, no que se refere ao abastecimento de cereais.

Quanto ao vinho que se guarda nos toneis, á espera de hipoteticos, senão imaginarios compradores, convém travar o plantio livre, sobretudo em terras frumentarias, para que se não dê o triste caso de a adega sucumbir á fartura e o celeiro á penuria.

Sustenta-se com muita frequencia que é graças á nossa exportação vinicola que obtemos, talvez, a maior colheita do ouro com que vamos pagando o pão. Admitindo que seja assim, parece-nos excelente politica economica a que nos libertar das importações que nos depauperam, trabalhando a terra com o carinho que ela merece. O mesmo afirmamos da nossa industria: o artigo nacional, acima de tudo. Em epocas, como esta que atravessamos, quem não se defender sofrerá duras inclemencias.

Alargue-se, intensifique-se e melhore-se a produção cerealifera, de forma que nos bastemos a nós proprios ou conjuguemos os esforços metropolitanos com o das nossas colonias. Modere-se a viticultura, contendo-se dentro de limites rasoaveis, para que as suas crises de abundancia não se convertam, periodicamente, em castigo aos nossos erros.

O tenente-coronel sr. Norberto Guimarães perante o Conselho de Guerra que hoje o absolveu

(Ler noticia na 8.ª pagina)

DO *Diario da Manhã*, com o titulo "Responsabilidades historicas„:

"A Ditadura tem de estabelecer o direito publico e o nacionalismo politico do Estado Novo, pelos fins do movimento de maio, pelas proclamações e compromissos de julho, pela necessidade saliente de coordenar e dirigir as aspirações e tendencias existentes em tal sentido. Quem não reconhece que essa organização e disciplina sómente podem vir da mesma capacidade reformadora que fez a evolução financeira e se alargou ao plano do Acto Colonial, da União Nacional e da Constituição? Quem não vê que ela propria tem de completar, num impulso mais extenso, os alicerces da reconstrução geral?

Estamos diante do dilêma que ha sempre no auge das grandes crises. Ou vamos todos para as soluções logicas, ou os males vão seguindo até á catastrofe. Nesta hora de responsabilidades históricas não podemos calar o nosso juizo a respeito da situação.„

* * *

O GOVERNO francês condecorou, com a cruz dos Combatentes, M.lle Victorine Tarte que, durante a guerra de 1870-1871, foi ferida cinco vezes.

Tem 82 anos.

Maurice Barrês, que a conhecia e admirava, dedicou-lhe paginas enternecedoras no seu livro — *Souvenirs de l'armée terrible*.

Como é que só depois de tanto tempo alguem se lembra de a condecorar?

M.lle Victorine Tarte é tão modesta que, quando alguem lhe pregunta que feitos praticou na guerra franco-alemã, responde:

—Fiz o meu dever sem esperar que houvesse quem reparasse em mim.

* * *

DIZ-SE que o progresso dum pais se conhece pela velocidade dos seus comboios. Assim parece ser, porque os comboios franceses, os mais rapidos do mundo, vão ainda ser acelerados. O rapido "Paris-Liege„, que circulou durante a exposição nesta ultima cidade, vai ser restabelecido em 22 de maio, vencendo os 36 quilometros do percurso em tres horas e 40 minutos, e sem paragem, ou seja menos 20 minutos que ha dois anos.

Tambem os rapidos "Paris-Bruxelas„ vão fazer a viagem entre as duas capitais em 3 horas e 15 minutos, e como o percurso, e, como o percurso é de 311 quilometros, marcharão a uma velocidade efectiva de 100 quilometros á hora.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Central da Agricultura entregou uma representação ao governo pedindo a incorporação do alcool vinico na gazolina, como meio de atenuar a grave crise que a lavoura está atravessando devido á falta de colocação dos nossos vinhos.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto promulgando diversas disposições atinentes a manter a genuinidade do vinho do Porto e a assegurar a expansão do comercio exportador.

* * *

FOI hoje nomeada a comissão que, dentro do prazo de trinta dias, deverá dar o seu parecer sôbre a reconstrução do edificio da Boa Hora.

Espectaculos

"Pim! Pam! Pum!"

Por dificuldades de montagem só amanhã é que o Variedades reabre as suas portas para a estreia, em duas sessões, da revista em 2 actos e 13 quadros «Pim! Pam! Pum!», constituindo um espectaculo absolutamente novo, por isso que foi profundamente remodelada e ampliada, tendo sido igualmente aumentada de muitos numeros, cenas e varios quadros novissimos.

Atrás do reposteiro

Berta Singerman, que ontem teve uma despedida muito afectuosa, no Trindade, partiu hoje para Madrid, onde se estreia, no dia 11, no teatro da comedia.

—Foi marcada para o dia 10 do corrente a reabertura do Gimnasio, para estreia da nova peça de D. Virginia Victorino, «A Estrangeirinha», pela nova Companhia Ester Leão.

—O inicio da temporada, genero livre, do Apolo, pelo emprezario Macedo e Brito, far-se-á com a comedia «A mulher do meu amigo», tradução de André Brun.

—Os restantes artistas da Companhia Armando de Vasconcelos seguiram hoje para o Porto, fazendo-se amanhã a estreia desta Companhia, no Sá da Bandeira com a opereta «A Princesa do Circo».

—Antonio Ferro faz amanhã entrega á Companhia Lucilia Simões do primeiro acto da sua nova peça, que vai ser representada no Trindade, ainda esta época.

—Na comedia «A menina do côro» faz hoje a sua estreia, ao lado de Ilda Stichini, Vasco Sant'Ana e todos os artistas da Companhia Dramatica Portuguesa, a brilhante actriz Cremilda de Oliveira.

—O actor Mendonça de Carvalho, na qualidade de representante dos autores americanos, acaba de receber os direitos á representação, em Portugal da peça «O ultimo céu».

—Continua obtendo um exito seguro e firme, no Avenida, a linda comedia musicada «O Bicho do Mato».

—Foi contratado para um dos nossos teatros o actor Jorge Gentil que, desde o seu regresso do Brasil, tem estado residindo no Porto.

—A projectada exploração teatral dirigida por Reinaldo Ferreira (Reporter X) vai ser feita numa casa de espectaculos que está ainda funcionando como cinema e que será transformada em teatro.

—Alguns dos mais eminentes desportistas mundiais consideram o Campeonato de Baile de Resistencia, que já amanhã se inicia no Coliseu, a mais interessante prova desportiva que actualmente se pode realizar.

—Continua em cena, com grande exito, no teatro Capitolio, o espectaculo modernista «Noites de folia».

—Os novos numeros da revista «Mexilhão» no Maria Vitoria, constituem exitos formidaveis.

—Pelo sr. Carlos Dubini, director-gerente da União Artistica que ultimamente explorou o Teatro Apolo, foram apresentadas as contas gerais á comissão revisora, que as assinou depois deter verificado a sua exabtidão. Os respectivos livros, que foram legalizados pelo sr. Inspector Geral de Espectaculos, ser-lhe-ão entregues como ultima formalidade.

—Enviou-nos cumprimentos de despedida o actor-empresario Armando de Vasconcelos, que partiu para o Porto com a sua nova companhia.

A' venda em todas as livrarias

Edição da Renascença Grafica=Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NO COLISEU

O inicio amanhã do Campeonato de Baile de Resistencia. A superioridade desta prova desportiva. O entusiasmo que despertou no estrangeiro. O animo, a coragem e a resistencia dos portugueses

Inicia-se amanhã no Coliseu, ás 22 horas prefixas, o Grande Campeonota Mundial de Baile de Resistencia.

Pode afirmar-se que nunca se realizou entre nós tão interessante prova, excedendo em vantagens a todos os outros campeonatos, visto que nos vai dar a medida da nossa resistencia fisica, que é o mais evidente indice do nosso desenvolvimento desportivo.

O entusiasmo quasi delirante que o campeonato de baile de resistencia desprtou nas principais cidads do estrangeiro—como Roma, Paris, Bruxelas, Barcelona, Madrid—tem a sua origem na convicção, que o publico sente, da indiscutivel superioridade destes campeonato em relação a quaisquer outros.

Além de que a dança, cadenciada ao som da musica sugestiva, possue o condão de acordar forças fisicas adormecidas, de que resultam quasi sobrehumanas resistencias dos nossos corpos.

E tanto assim, que é vulgar ouvirmos, nos bailes publicos e particulares, senhoras e cavalheiros de qualquer idade envaideceram-se da sua resistencia, visto que dançaram consecutivamente a noite inteira, até de madrugada, sem se confessarem no entanto, fatigados.

Ninguem mesmo calcula as léguas que é possivel percorrerem-se dançando.

Os corpos enrijam ao rithmo dos foxs, dos blues, dos tangos, dos steps, a arte, o sport fundemse inseparavelmente e não se pode calcular que fantasticas forças podrão desse modo renascer continuamente.

Por isso um campeonato de baile de resistencia é um formidavel ponto de interrogação. Nada se pode prevêr. E' preciso segui-lo com interesse e com paciencia.

Um par que ontem quasi desfalecia, hoje aparecenos como que milagrosamente reanimado. Aquele outro desistiu de subito, quando na aparencia dava esperanças de vencer.

A cada passo surge uma surpresa. Não se descreve o estado nervoso de cada par, poucos dias depois do inicio. O interesse pelo triunfo attinge o delirio, a ponto de dominar por completo o interesse pelo premio.

E lá fora, nas grandes capitais onde a multidão cultiva, como entre nós, o sentimento desportivo, nunca faltando a esses certames onde a força e a resistencia se medem cabalmente, lá fora, foi necessaria algumas vezes em muitas cidades a intervenção da policia para dispersar os milhares de pessoas que ficavam sem bilhete ás portas dos teatros onde se realizava o campeonato de baile de resistencia.

Entre nós, este campeonato, que não deve ser confundido de forma alguma com qualquer outra exibição isolada que se tenha feito em Lisboa, será efectuado talqualmente no estrangeiro. O regulamento oficial é o mesmo, tendo sido a organização entregue ao distinto sportman cav. Miucci.

Os bailarinos dançarão consecutivamente dia e noite, sendo mesmo a dançar que tomarão as suas refeições. Assim, podem ser vistos a qualquer hora do dia ou da noiet.

Nada lhes faltará em cuidados, a ponto de serem rigorosamente assistidos sob o ponto de vista medico e da higiene.

Ha muitos pares de portugueses inscritos. Ao publico se recomenda o dever patriotico de os não deixar sem a sua presença, que, só por si, constitue um grande estimulo.

Aos bailarinos, que lhes não falte o animo e a coragem que as raças portuguesa sempre demonstrou possuir. Lembrem-se que os bailarinos amadores da visinha Espanha, ignorantes do que eram os campeonatos de baile, conseguiram no entanto, igualar os profissionais estrangeiros. Tenham cuidado. Poupem as suas forças nos primeiros dias. E' preciso que o nome de Portugal saia vitorioso deste campeonato curiosissimo gigantesco baile onde vai palpitar toda a alma, todo o coração de Lisboa.

* * *

Aos nomes de bailarinos que démos ontem, podem acrescentar-se os de Izabel do Carmo, Anitero Menezes, Aurora de Jesus, José Espirito Santo, Deolinda Ribeiro, Manuel Matos, Maria Eugenia, Manuel Machado, Eithel Manta, José Tota, Olinda Silla, Henrique Pinto, Vitoria da Conceição e Antonio Neves.

A cadeira da verdade

Assim se intitula a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, engraçadissima "charge" de Francisco Valença ao caso da Camara Municipal.

Merecem especial referencia as caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho e Lemos.

Vida artistica

Termina no proximo dia 7 o prazo para a entrega dos boletins de inscrição dos trabalhos destinados á exposição oficial a realizar em abril na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Este ano far-se-ão representar no referido certame, além da pintura a oleo, escultura e arquitectura, as especialidades de aguarela e desenho. Os artistas que ainda não possuam boletins podem requisitá-los na secretaria da sociedade.

A crise de trabalho

O Sindicato Unico dos Operarios da Industria da Construção Civil de Lisboa, tem continuado a efectuar varias deligencias junto do govêrno para a colocação dos desempregados.

Amanhã, sabado e segunda-feira proxima, das 10 ás 16 horas, está aberta na séde dêste Sindicato, calçada do Combro, 38-A, 2.º, a inscrição de todos os operarios desta industria desempregados, inscrição essa que em seguida será entregue ao govêrno.

O caso do Ultramarino

O sr. dr. Virgilio Baião, advogado de Amador Rebelo, ex-inspector do Banco Nacional Ultramarino, pede-nos, em nome do seu constituinte, que declaremos não ter residido no palacete da avenida Berne, 3, mas sim num modesto 3.º andar da rua Luciano Cordeiro, até 5 de fevereiro de 1931. O palacete em questão, ao que nos informa, é pertença do Banco Nacional Ultramarino.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc 20$00

Travessa da Arrochela, 2 Telef. P. B. X. 2 3401

Teatro Nacional:

ZILDA

com

AMELIA REY COLAÇO

BREVEMENTE

CICLONE

TRINDADE

HOJE: A's 9 1/2 h.

15.ª representação da consagrada comedia

A Cadeira da Verdade

em recita de homenagem ao seu ilustre autor

DR. RAMADA CURTO

Promovida por uma comissão de que fazem parte os maiores nomes do fôro português, das artes e das letras, com

Um grande acto de consagração

Todos os bons portugueses vão vêr a linda peça portuguesissima

O Bicho do Mato

AO

AVENIDA

Para aplaudir, na sua nova criação, o querido e popular actor

Estevão Amarante

Interprete ideal do pastor «Tonio»

T. S. F.

Programas escolhidos

para esta noite

19: SUIÇA GERMANICA (77 kw—459,4 m.): Festival Weber.

19,25: SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): Obras de Chopin, interpretadas ao piano por Maria Panthés.

19,30: OSLO (75 kw.—1 083 m.): Concêrto Carl Nielsen; MIDLAND REGIONAL (50 kw.—479,2 m.): Concêrto sinfonico.

19,45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): Concêrto sinfonico; PRAGA (120 kw.—489,5 m.): Concêrto orquestral; LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): Concêrto sinfonico.

20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): Concêrto Edward German; BRUXELAS, emissão francesa (20 kw.—509,3 m.): Concêrto sinfonico.

20,10: VIENA (20 kw.—517 m.): Quarteto para cordas de Haydn.

20,30: STUTTGART (75 kw—360,6 m.): Zaida, de Mozart.

21: BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): Transmissão duma opera do teatro do Liceu; BRUXELAS (20 kw.—337,8 m.): Musica religiosa.

21,30: MADRID (1,3 kw.—424,3 m.): Fragmentos de zarzuelas.

21,35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): «Israel no Egipto», de Handel.

Emissões nacionais

para esta noite

Das 20 ás 22: C T 1 E B (Radio Condes), (283 m.), e C T 1 B P (Radio Dine), 252,5 m.), discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 B O, da «Hertziana» (320 m.), discos.

para amanhã

Das 11 ás 12 e 30 e das 17 ás 19: C T 1 B M (283,6 m.), discos. Das 12 e 30 ás 14 e 30 e das 20 ás 22: C T 1 D H (283,7 m.), discos. Das 20 ás 22: C T 1 G K (Radio Alcantara) (283 m.), e C T 1 B P (Radio Dine) (232,5 m.), discos. Das 22 ás 24: C T 1 A A Radio Lisboa) (onda curta de 42,90 m.), discos. Das 22 ás 0,30: C T 1 B O da «Hertziana» (320 m.), discos.

DE LUTO

Antonio Miguel da Silveira Moniz

Faleceu ha dias, com 75 anos de idade, o velho jornalista e escritor açoreano Antonio Miguel da Silveira Moniz, que fundou o primeiro jornal diario de Angra do Heroismo, «Gazeta de Noticias».

Colaborou em varios jornais de Lisboa, tendo publicado muitos romances e novelas.

Deixa viuva a sr.ª D. Adelina Botelho de Mesquita da Silveira Moniz. A' familia enlutada os nossos pesames.

D. Virginia Cardoso

Na casa da sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Virginia Cardoso, esposa do nosso antigo colega na Imprensa sr. Luis Cardoso, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral da bondosa senhora realiza-se amanhã, ás 11 hors, da calçada do Combro, 14, para o cemiterio dos Prazeres.

Estanislau Correia de Matos

VILA REAL DE TRA'S-OS-MONTES, 2—Faleceu hoje nesta cidade, com 82 anos, o sr. Estanislau Correia de Matos, decano dos jornalistas da provincia de Trás-os-Montes. Era director do semanario local «O Vilarealense» e pai do jornalista e farmaceutico sr. Heitor de Matos e do oficial de finanças sr. Antonio de Matos. A sua morte foi muito sentida. Pesames á familia enlutada.

Excursões ao Algarve

No proximo sabado, 5, realiza-se a ultima excursão economica ao Algarve, aproveitando a epoca das amendoeiras em flôr.

Os poucos bilhetes que ainda estão á venda para a referida excursão e a preços diminutos, dão direito a todos os transportes para vêr o Algarve desde Vila Real, frente a Ayamonte, até á famosa Sagres, passando pela bela praia da Rocha, incluindo merendas, hoteis, automoveis, etc.

As festas da "Mi-carême"

Na «mess» dos oficiais da Manutenção Militar, a Santa Clara, realiza-se depois de amanhã um baile da «Mi-carême», havendo grande procura de bilhetes.

—Realiza-se depois de amanhã, no salão do Lisboa Ginmasio Club, a tradicional festa da «Mi-carême», que constará de um espectaculo e baile até de madrugada.

O livro estrangeiro

Amanhã, pelas 16 horas, com a assistencia do sr. ministro da França, far-se-á, na Livraria Lello & Aillaud, a abertura da exposição do livro estrangeiro.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

A Musica

A opera "Orfeo" de Monteverdi

O dr. Ivo Cruz, director da «Sociedade Coral de Duarte Lobo», que na época passada fez ouvir pela primeira vez em Portugal a oratoria de Bach «Paixão segundo S. Mateus», vai agora proporcionar ao nosso meio musical, no proximo dia 10, no Teatro de S. Carlos, o ensejo de conhecer uma das obras mais importantes da literatura musical dramatica da escola veneziana; a ópera «Orfeo», de Claudio Menteverdi, o celebre compositor italiano do seculo XVII ainda desconhecido entre nós.

Esta ópera, que marca uma época na historia da musica, será realizada na versão do director da «Schola Cantorum» de Paris, o mestre Vincent D'Indy, recentemente falecido, e na tradução ritmica portuguesa de Francisco Caldeira Cabral, o tradutor do texto de Picander da «Paixão segundo S. Mateus».

Além do «Orfeo», o dr. Ivo Cruz dirigirá na presente época a «Paixão segundo S. Mateus», de Bach, efectuando-se ainda uma serie de «10 Noites Intimas de Musica» na «Sociedade Coral de Duarte Lobo». Para todos estes concertos está já aberta a assinatura no secretariado da Sociedade Coral de Duarte Lobo, avenida da Liberdade, 11, r/c.

O concerto de sabado no Tivoli

No proximo concerto, 11.º de assinatura, a orquestra dos Concertos Sinfonicos de Lisboa, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, executará um programa tão variado quanto interessante: uma das partes é consagrada a Wagner ouvindo-se pela primeira vez em concerto o celebre «Racconto» do «Lohengren», e os admiraveis «Cantos da Forja» do «Siegfried».

Estas obras, bem como a «Invocação á Natureza» da «Damnation de Faust» de Berlioz e o «Chef d'Armée» de Mussorgsky serão cantadas pelo tenor Alves da Silva recem-chegado de Italia, onde durante uma permanencia de três anos, alcançou legitimos triunfos, fazendo os melhores teatros.

Toma parte neste belo concerto o jovem e já laureado pianista João Blanc d'Abreu Mota, que ha muito tempo não se faz ouvir em publico, e que executará, acompanhado pela orquestra, a brilhantissima «Fantasia Hungara» de Liszt.

OS PORTUGUESES NO BRASIL

O 31 de Janeiro

evocado pelo dr. Ricardo Severo

num discurso notavel proferido em S. Paulo

Os portugueses de S. Paulo realizaram no dia 31 de janeiro, naquela cidade, em homenagem ao nosso eminente compatriota, português de lei e mentalidade de invulgar relêvo que é Ricardo Severo, uma festa que foi uma justissima quanto grandiosa consagração.

Discursaram oradores de renome e de categoria intelectual como Malheiro Dias, Roberto Moreira, Marques da Cruz e José de Magalhães, por estes nomes se avaliando da importancia da realização.

E'-nos impossivel, dada a escassez de espaço com que lutamos, reproduzir, dos discursos proferidos, os trechos que, sem prejuizo da forma e da ideia, dêem a impressão do valôr que neles se contem. Não resistiremos, porém, a arquivar, da notavel peça oratoria com que Ricardo Severo agradeceu a homenagem, este fragmento que é a um tempo um documento de beleza rara e uma pagina interessantissima de historia:

"Desta homenagem de elementar substancia, vestida com o generoso esplendor das mais belas concepções literarias, resulta na sua singeleza uma orientação filosofica, tambem historica e politiça, que não me deve ser atribuida pois que não foi pessoal, mas duma total geração de naturalistas, que se devotaram ao estudo dum povo, segundo o metodo analista das ciencias naturais e sociais.

"A esta orientação me refiro em destaque, porque não só dirige uma vida de trabalhos na ciencia, nas artes e na politica, como vem a proposito da data que hoje comemoram alguns portugueses e que denomino "da primeira republica,,. Foi de facto uma primeira tentativa revolucionaria, do estabelecimento do regime republicano em Portugal, que, preparada no Norte do país, teve como teatro do seu tragico espectaculo o velho burgo portuense, onde se sepultou sob a sanguinea mortalha das derrotas.

"Vencido o tentame, não o foi o ideal democratico nem a sua essencia tradicionalista orientadora de uma nova fase de renascimento nacional.

«Com efeito, aquela geração de analistas não mais considerou a nacionalidade no quadro historico que lhe estabeleceu o principe dos seus historiadores, Alexandre Herculano, ao raiar o ano mil, como originaria dum primeiro condado borgonhês.

"Considerou-a antes como um organismo social, adstrito a um complexo de condições de origem e formação, dentro dos seus quadros geografico, etnico e historico, evoluindo desde a nebulosa prehistorica até a actualidade, consoante as correntes das civilizações.

"E como tomou a substancia primaria, o povo, na anatomia da sua composição racial, nos caracteres sociais dos seus primeiros agrupamentos, na sua conformação aos meios teluricos de vida, pôde divisar e reconstituir a trama subtil da tradição que é o espirito imortal da nacionalidade.

"Conhecido este elemento etereo que constitui a alma do povo, estabeleceu a sua teoria tradicionalista na ciencia definidora do organismo nacional, na arte expressionista do espirito colectivo, na politica que governa o dinamismo da vida social.

"Era portanto tradicionalista essa primeira Republica, e foi para a historia contemporanea como o ideal platonico da "Cidade Perfeita,, para o mundo helenico. Não, sob o espirito do platonismo no seu grosseiro significado de ficção, utopia ou mentira; mas como a concepção dum filosofo que é o representante maximo da sabedoria classica, fonte duma corrente filosofica que vem até hoje, na sua limpidez didatica, pelo que tem de realidade centripeta em torno do genio popular, o "demos,, da pura estirpe grega, radical basico, indestacavel da "democracia,, no seu generico sentido, que é ainda o supremo ideal, a flamula que flutua sobre as mais gloriosas avançadas das massas humanas.

"Não vingou esta democracia tradicionalista, de renascença popular, de integralismo nacional; por isso se lhe seguiram ainda no pequeno pais de além mar, fases de monarquia com dinastias de despotismo, republicas de falso parlamentarismo, com oligarquias de ditadores, as quais, geralmente, para cumprir a sua fatal ruina, arrastam até a miseria povos e nações inteiras.

"Cabia-me este depoimento pessoal como rapido comentario á efemeride dêste dia, e tambem como afirmativa sinopse da obra que me atribuem as referencias por demais encomiasticas de vezes amigas, com a melodiosa galantaria da sua nobilissima eloquencia.

"E por este modo explico como transportei no meu intimo, este integralismo tradicionalista para o Brasil, segunda patria a que votei mais da metade da minha existencia profissional, dominando-o sempre a mesma ideologia do integral brasileiro no seu quadro geografico, etnico e historico.

"E levando-a até á hegemonia imperativa da maior potencia atlantica da America do Sul, com a fé consciente de que será ainda o nucleo central de um mundo do futuro, de radical ibero-latino, terra da promissão para a humanidade vindoura, ultimo reduto da civilização ocidental,,.

Comentarios

A Paz

Não foi a Sociedade das Nações—simples organismo internacional—que faliu. O que tem falhado é o «espirito de colaboração» que deveria animar os povos na reedificação desse edificio que ruiu estrondosamente com a Guerra Grande e que se chama—Paz.

Quando deveriamos assistir a uma conjugação leal e forte de esforços no sentido de uma firme reconstrução, assistimos a desentendimentos a hesitações, a animosidades lamentaveis.

Que pensar? Descrer da Paz, aceitando como unica solução das questões que dividem os povos o recurso á violencia—á Guerra? Mas o espirito humano no seu caminho de ascenção—porque o tem palmilhado, quebrando grilhetas, dignificando o homem e a mulher—não encontrará outro meio para resolver os problemas da vida, senão matando?

Haja serenidade e haja—coragem. A coragem de não renunciar, de não desistir do caminho encetado, de não parar na encruzilhada dificil.

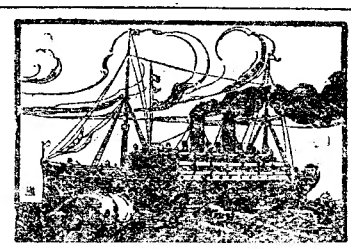
O sonho é superior ás forças humanas? Mas se este sonho—é humano! Se todos nós o abrigamos no recanto mais amoravel do nosso coração e ele vive, generoso, no nosso espirito, porque não teimar em darlhe fórma, vulto—sêr? Porque não se ha de transformar amanhã numa realidade, tão nitida e flagrante, que encha a Terra de claridade e de Luz?

Como trabalhar, viver, amar, tendo diante dos olhos, como uma obsessão, o espectro da Guerra espreitando o nosso labor, os nossos passos, o nosso sorriso?

Não esqueçamos, por isso, que os arranjos, as transigencias, os sacrificios que se façam não são em favor da nação A, B ou C—mas em favor da Paz, da Paz que é o fito mais digno dos homens que não nasceram para se matarem mutuamente em luta de fera brava, da Paz que é urgente necessidade para o Trabalho fecundo e feliz da Humanidade.

A. SIMÕES DIAS

— Quere beber uma taça de "Champagne,,?
— Vá á "Chic,, da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.



Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente de Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

os paquetes de luxo

"Almeda Star"

em 8 de Março.

"Avila Star"

em 29 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

os paquetes de luxo

"Avila Star"

em 14 de Março.

"Andalucia Star"

em 4 de Abril.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C.º

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Quer a sorte grande?

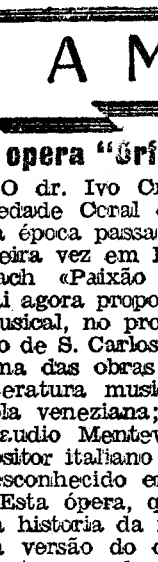
Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62



CANA

IMPERIAL

(Madeira)

AROMATICA

VELHISSIMA

Preferam esta marca — A' venda nos cafés, mercearias, leiterias etc.

DISTRIBUIDORES

A. L. SIMÕES

& PINA, LTD.

Rua das Flores, n.º 22

LISBOA

— O melhor café é o do "La Gare,, do Largo D. João da Camera.

40 | 40

MOBILIAS

Lindos modelos de construção garantida:

Casas de jantar em freijó, 9 peças, 9$000. Em carvalho maciço a 1.600$00, 1.100$00 e 1.300$00.

Quartos elegantes, modernos, encerados, de 1.500$00 a 2.200$00, com melhores madeiras. Salas, 9 peças, desde 700$00. Escritorio, 3 peças, 900$00. Todos estes moveis se vendem desirmanados.

Maples em bonitos cretones, 100$00; em veludo, 240$00; em autentico pele, 280$00. Fabricação esmerada.

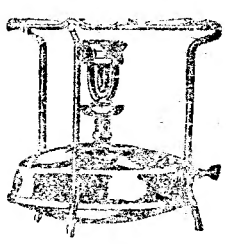
Bengaleiros em seda a 100$00, e muitos outros artigos.

Preços de combate e de confronto.

CASA CASCAIS

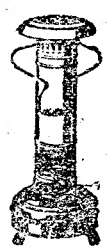
R. DO NORTE, 40

40 | 40



Fogões, Caloriferos, Foqareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e conselhos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.



Nova Loja dos Canteeiros — R. da Horta Séca, 9 — Tel. 2 1451

ROYAL-CINE
A's 21,30
O mais monumental exito de todas as temporadas
O CONGRESSO QUE DANSA

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

Chá das cinco

Os bens da vida

"A saude, a mocidade, o amor, são os maiores bens da vida„, dizia-me outro dia alguem, filosofando sôbre a felicidade humana, tão rara e tão contingente.

Ha uma variante de Flambert cuja filosofia pessimista tem o seu interesse: "Ser estupido, egoista e saudavel são as três condições requeridas para ser feliz. Mas se a primeira falta, tudo está perdido„.

Gustavo Flambert não escreveu estas palavras num dos seus livros, — tão pensadas e corrigidas que certamente perdiam muito da sua expontaneidade; escreveu-as numa carta intima, que não era destinada á publicidade.

Assim, o escritor considerava a inteligencia como um dos grandes obstaculos para a felicidade.

Eu creio, tambem, que as faculdades que a inteligencia dá para certas satisfações intelectuais não constituem compensação bastante para o requinte que a inteligencia — não precisa de chegar a talento — acrescenta ás máguas, ás inquietações, aos sentimentos, tornando-as ás vezes uma tortura moral insofrivel.

Sobrepondo, pois, as duas opiniões, é caso para chegarmos á conclusão que "a saude, a mocidade e o amor„ completado pela estupidez e pelo egoismo dão a "felicidade perfeita...„, se acaso ha felicidade perfeita, não sendo aquela que o doce S. Francisco de Assis, depois de rejeitar os bens do mundo, ensinava a frei Leão...

MARIA DE CARVALHO

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

O Palacio da Agricultura

Do Ministerio da Agricultura recebemos esta tarde a seguinte nota oficiosa:

«O Ministerio da Agricultura considera necessario rectificar as informações dadas a publico sobre a proxima iniciação das obras do projectado edificio para instalação dos serviços agricolas, porquanto nada ha definitivamente resolvido sobre o assunto, e quando tenha de ser, é evidente que, tratando-se de uma obra de caracter nacional, deverá préviamente ter merecido a aprovação do govêrno.

Ainda ha muito pouco tempo mesmo o ministro da Agricultura mandou estudar as probabilidades de adaptação do edificio do Terreiro do Trigo, onde esteve o Mercado Geral de Produtos Agricolas».

Todos devem ver
e ouvir a popular
Beatriz Costa
no seu novo exito
O Marujinho
da revista
Mexilhão
no teatro
MARIA VITORIA

CONTAS PÚBLICAS

A situação financeira

da Camara Municipal

foi revelada na sessão de hoje

Reuniu-se hoje, em sessão publica, na Camara Municipal, a Comissão Administrativa recentemente nomeada, que está dirigindo o Municipio enquanto se realiza a sindicancia á anterior vereação.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, assistindo os vereadores de todos os pelouros e o sr. Joaquim Kopke, chefe da secretaria.

Na parte reservada ao publico, viam-se algumas dezenas de pessoas.

O sr. coronel Costa Macedo mandou ler diversas propostas; encarregando os srs. Garcês de Lencastre, José Francisco Monteiro e Luís Costa de representarem a Camara na cerimonia do dia 13, para entrega ao sr. ministro das Finanças, do relicario que lhe vai ser oferecido no Norte; lembrando a conveniencia de comprar para o Museu Municipal do Palacio Galveias dois tapetes de Beiriz e quatro extintores de incendios; aumentando para um escudo o preço dos bilhetes para o Museu Rafael Bordallo Pinheiro; sugerindo a requisição, para a Camara, de dois «chauffeurs» da P. S. P.; chamando a atenção para o Codigo da Caça que proíbe o tiro aos pombos.

O sr. Ferreira Canelas propôs que fôssem nomeados, respectivamente, para os lugares de director e sub-director interinos da 2.ª Divisão da Repartição de Engenharia — de que estão suspensos, por motivo do conflito com o sr. Quirino da Fonseca, os srs. Artur da Silva e Pedro Ribeiro dos Santos — os srs. Antonio Nunes Freire e Mario Perestrelo da França, proposta que foi aprovada.

Em seguida, o sr. Ferreira Canelas leu e requereu que fôssem exaradas na acta as seguintes «Notas sobre a situação financeira da Camara Municipal de Lisboa, em fevereiro de 1932»:

Notas financeiras

«Não se julgará certamente extemporaneo que, ao tomar-se conta de um lugar, se analise a situação dos serviços respectivos.

Poderá mesmo considerar-se tal gesto como boa e necessaria norma, sobretudo quando esses serviços têm caracter de interesse publico geral e a acção futura, sujeita a apreciações nem sempre desapaixonadas, se arrisca á contingencia de analises confusas, por deficiencia de balisas que definam a posição dos varios elementos a considerar no momento em que ela se inicia.

Julga-se por isso um dever expôr, concreta, embora sucintamente, a situação financeira deste Municipio no momento da posse desta Comissão Administrativa.

Por simples facilidade de analise e dado o maior tempo de que seria necessario poder-se dispôr para apuramento dessa situação com referencia ao dia exacto dessa posse, prefere-se apresentar a situação com referencia a duas datas anteriores, mas pouco afastadas, 31 de dezembro de 1931 e 31 de janeiro de 1932, tendo em vista a maior rapidez com que em referencia a elas é possivel apurar os numeros que a definem.

Não pode advir deste facto êrro de monta, de resto bem compensado pelas vantagens resultantes de um mais antecipado conhecimento da situação.

O "deficit" de 1931

Comparados os totais das receitas e das despesas ordinarias, cobradas e pagas durante o primeiro semestre da gerencia, teremos em 31 de dezembro de 1931 os seguintes numeros:

Receitas cobradas	30.940.633$88
Despesas pagas	41.644.413$73
Déficit total no semestre	10.723.779$85

Decompõe-se este *déficit* da seguinte forma:

Déficit por operações da actual gerencia	3.691.633$38
Déficit por operações de gerencias anteriores ...	7.032.146$47
	10.723.779$85

e a ele se fez face com o emprestimo de 100.000 libras (10.980.000$00) realizado na casa bancaria Fonsecas, Santos & Viana, em 2 de julho de 1931 e cujo produto liquido, no valor de 10.119.507$92, foi todo consignado a reforço da verba «Conta de Liquidação de Gerencias Anteriores» pelo orçamento suplementar para isso elaborado em 4 do mesmo mês.

Atendendo, porém, a que se trata de um emprestimo a curto prazo, vencivel já em 2 de julho proximo futuro, a situação não se modificou estruturalmente e apenas se adiou por dôze meses a solução das dificuldades existentes.

Deste primeiro ligeiro exame ressalta, pois, que ou consideramos a situação em 31 de dezembro de 1931 como já deficitaria em 10.723.799$85 ou a consideramos mais ou menos normal de momento, mas, neste caso, com a responsabilidade de, no segundo dia da proxima gerencia, se ter de liquidar o montante de 10.980.000$00 do emprestimo, o que sensivelmente se equivale, se tivermos em vista que as receitas normais do municipio não comportam tal liquidação.

A juntar a este *déficit* ha que contar com as responsabilidades já então contraídas pelo Municipio, e vencidas, no valor de 5.547.852$27, e então, co-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O grande acontecimento da semana
GRETA GARBO
no SÃO LUIZ no filme INSPIRAÇÃO

Casos do dia

Um homem mal visto

O caricaturista Teixeira Cabral que é, sem favor de ninguem um dos valores mais seguros da chamada geração vanguardista, publicou hoje no "Diario de Noticias„ uma caricatura do dr. Ramada Curto que não dá ideia nenhuma do caricaturado. Agarrou numa cabeça de nabo, poz-lhe uma data de seminimas a fingir de cabelo, duas lesmas — a fazer de olhos e um bico de bota a representar de nariz; e depois, ou porque ele proprio não achasse bem a obra ou porque a faca lhe tivesse escapado sem querer, rachou-o de cima a baixo com um golpe que o desgraçou de todo.

Acontece. Só não sabem o que estas coisas são os que nunca tiveram que tentar, sequer, uma realização de arte. Que, no caso de agora até pode ser que o artista tenha sido mais fiel e mais verdadeiro que nunca.

E' que a legenda da caricatura diz: "Ramada Curto visto por Teixeira Cabral„; e, como o ilustre comediografo depois de escrever a "Cadeira da Verdade„, deu em ser mal visto por muita gente, nada admira que o artista não o veja tambem com bons olhos.

Ela por ela

Os operarios portugueses que se encontram na Galiza continuam a ser perseguidos pelos seus camaradas de lá, os quais, ou por maldade ou por ignorancia do que seja a solidariedade humana, resolveram forçá-los pela fome a abandonar a terra galega, outrora tão amiga e tão hospitaleira.

Que se ha-de fazer a isto?

Não me fadou Deus para economista, mas, como o alvitre é especialidade de nós todos, talvez não me fique mal alvitrar.

Se ha galegos em Portugal e portugueses na Galiza, se e em toda a parte do mundo a caridade bem ordenada começa por nós mesmos, não se resolveria o caso com uma simples operação de troca, tantos galegos mandados de cá para lá como de portugueses devolvidos de lá para cá?

Toma lá um galego, dá cá um português.... toma lá um português dá cá um galego.... E assim sucessivamente e sem perda da velha amizade que nos liga, até haver de um lado e do outro gente para cambiar.

Tenho cá para mim que era uma solução.

APRIGIO MAFRA

Companhia Nacional de Navegação

Um numeroso grupo de accionistas da Companhia Nacional de Navegação constituiu um sindicato para defesa dos seus interesses. A sede provisoria é na rua da Vitoria, 53, 3.º Esq.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Uma artista que reaparece

CREMILDA DE OLIVEIRA

que hoje se apresenta no Politeama, na farsa *A Menina do Côro*, ao lado de Ilda Stichini e Vasco Santana.

CONDES
NOITES DE VENESA
Movimentada acção
Musica lindissima—Paisagens encantadoras—Desempenho brilhante

A Cidade

SENHORAS
Tinjam os seus vestidos ém casa com a Tinta "ARTI", a melhor marca para tingir a frio

OS «MENINOS DA LUZ»

As festas

do 130.º aniversario do Colegio Militar

Completou hoje cento e trinta anos de existencia o modelar estabelecimento de ensino que é o Colegio Militar.

As commorações de tão festiva data decorreram com o maior brilhantismo, a elas se associando o Chefe do Estado, o governo e as figuras mais graduadas do Exercito e da Armada.

A primeira cerimonia, das incluidas no programa comemorativo, realizou-se de manhã, na Feitoria, proximo do forte de S. Julião da Barra.

Cêrca das 10 horas, chegaram ali de automovel os srs. general Teixeira Botelho, antigo director do Colegio e brigadeiro Morais Sarmento, actual director daquele estabelecimento de ensino, vindo pouco depois em camions numerosos alunos do Colegio, antigos alunos e alguns professores.

Chegavam entretanto os srs. presidente do ministerio, ministro da Marinha, general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, representantes dos restantes membros do governo e de outras entidades oficiais.

Pelas 10 e 30 apeou-se do seu automovel, junto ao local da cerimonia o sr. Presidente da Republica, que vinha acompanhado pelos seus oficiais ás ordens.

Apoz os cumprimentos o sr. general Teixeira Botelho, junto ao pequeno marco que assinala a fundação do Colegio Militar, naquele sitio, em 1802, usou da palavra, historiando rapidamente a vida do grande estabelecimento e destacando a solidariedade franca que sempre tem unido os antigos alunos do Colegio.

Falou depois o director sr. brigadeiro Morais Sarmento, que agradeceu a presença do Chefe do Estado e dos membros do governo, affirmando que aproveitava o ensejo, para apresentar ao sr. Presidente da Republica, duas pretensões do Colegio Militar: a primeira consistia no desejo do estabelecimento, naquele local ou noutro semelhante, de uma colonia balnear para alunos em periodos de ferias e a segunda era representada pelo desejo de que o governo olhasse com a maxima atenção, para os vencimentos e gratificações dos oficiais e professores do Colegio, em nada parecidas com os dos seus camaradas nos outros estabelecimentos militares de ensino, congeneres.

Em seguida, o sr. general Carmona descerrou o pequeno padrão, onde está gravada uma legenda que recorda a fundação do Colegio, pelo então coronel Teixeira Rebelo, naquele local, em 1802.

O Chefe do Estado proferiu então algumas palavras, recordando os seus tempos de aluno daquele estabelecimento e a solidariedade de sempre entre todos os ex-alunos, á qual muito bem se referira no seu discurso o sr. general Teixeira Botelho.

Durante a cerimonia voou sobre o local um avião militar, tripulado pelo ex-aluno do Colegio, tenente Placido de Abreu, que executou arriscados exercicios de acrobacia aerea.

Antes de se retirar o sr. Presidente da Republica, fotografou-se em grupo, com todos os alunos do Colegio Militar que assistiram á cerimonia na Feitoria.

A' tarde realizou-se no largo fronteiro ao Colegio, na Luz, a cerimonia do descerramento do «Monumento ao valor do Colegio Militar».

Pelas 14 e 30 formou no gimnasio

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A CONSAGRAÇAO DUM DRAMATURGO

Confidencias de Ramada Curto

acêrca da sua obra e daquilo que se tem dito sôbre a «Cadeira da Verdade»

Tambem nos associamos. Ramada Curto é hoje já, e indiscutivelmente, uma figura representativa da dramaturgia portuguesa. Seguramente, a mais representativa. E a homenagem que hoje lhe é prestada, com o pretexto da 15.ª da sua ultima peça «Cadeira da Verdade», não é um vulgar gesto de amigos, «para puxar por um nome», nem sequer a trivial consagração que chegou na altura da «bicha», e de cujo fundamento os proprios que consagram — duvidem.

Entendemos que quando um homem — um artita e uma realidade — atinge uma étape de quantidade e de qualidade, que garantem uma actividade indefectivel, nos devemos reunir á roda dele.

Ramada Curto tem uma dezena de trabalhos de teatro declamado. A sua obra é, pelo espirito, pela ideia, pela audacia, outras vezes pela delicadeza, pela graça, pela beleza esparsa, a obra de um escritor feito.

A disparidade do gosto critico e do gosto publico ás vezes manifestada, se quizerem a irregularidade da sua maneira, os seus altos e baixos, são factores naturais a aucusarem um temperamento excepcional.

Uma suposta «caida» não o faz desanimar. A tenacidade é uma das suas maiores virtudes; a consciencia nos seus meritos, a confiança no publico e nos artistas, a certeza de que se hoje não realizou inteiramente bem, amanhã fará melhor.

E' preciso acentuar sem afrontar de lisonja ou sem gratuita intenção louvaminheira: devem-se a Ramada Curto alguns dos quadros mais belos, em forma e em expressão, do teatro português contemporaneo.

Sim; não nos vamos atrever: o talento chegou ali e parou. Na ultima vintena alguns dramaturgos portugueses produziram boas ou mesmo belas obras de teatro sério.

Mas — quasi todos desistiram. Uns por desilusão sobre o resultado da sua obra. Outros porque julgaram o momento contra-indicado, ou se sentiram fora de um ambiente propicio. Outros ainda porque novos destinos os tomaram pela mão, e a Fé, o Amor pelo teatro, até os impetos pessoais do trabalho, os abandonaram.

Ramada Curto não deserta. E não deserta por vaidade, por capricho, por teimosia deleitosa.

Fica como dramaturgo, continua a escrever, porque sentindo em si qualidades não está disposto a deitá-las ás malvas.

Favorecido por um altaneiro talento, e até por um dom de improvisação — que oferece as suas contingencias, diga-se de passagem; exuberante, masculo de pensamento, vivo e seguro de si — Ramada prossegue.

Ha que acompanhá-lo. Não se trata de endeusar um escritor, de lhe criar uma côrte, de seguirmos os ditames que a simpatia irradiante do «batonier» inspira. Trata-se de prestar a um escritor português, de boa lamina de espirito e de singulares dotes criadores, capazes de realizarem todas as modalidades da dramaturgia, uma assistencia intelectual que não vá ferir ou diminuir Ramada, e que nos enobreça a nós. Não queremos criar um culto. Desejamos manter de pé, para que continue e chegue aonde tem o direito de chegar, um escritor que se afirma no pais onde todos hesitamos e acamos por descrer.

Não nos fica mal, a nós — jornalistas, criticos, comentadores, autores, artistas, espectadores — tomar Ramada Curto neste momento pelo menos, como representante de uma estirpe intelectual de teatro, «vanguardista» á sua maneira, como se diz agora, e um «realissimo talento», como se dizia dantes.

Todos os autores de teatro — e ao contrario do que se afirma ligeiramente, nós pensamos que Portugal conta uma dezena deles — devem compreender esta homenagem, no seu verdadeiro significado, tomá-la por estimulo, e entrar na competição.

Não se está a consagrar Ramada. As consagrações prematuras são um êrro, e levam ao ridiculo. Está-se simplesmente a dar um

DR. RAMADA CURTO
(Visto por Teixeira Cabral)

leal, vigoroso e sincero aperto de mão a um homem, que desde os primeiros ensaios, precarios de exito, até aos triunfos mais indiscutiveis se tem afirmado «alguem», a trabalhar, amigos! — a trabalhar.

Podiamos ter feito um retrato literario do autor, esquissá-lo na sua originalidade e no seu feitio de homem do seu tempo — ardente, exuberante, fino como um coral, gracejador, esgrimista das ideias, paladino do rompante, desconforme ás escolas, independente e autonomo, academico e ao mesmo tempo «pé fresco», tipo do fôro, da tribuna, do palco, do jornalismo, da sessão solene, da «Brasileira» do Chiado, eternamente moço, e teimosamente escolar de 91.

Preferimos, porém, explicar e justificar a festa desta noite no Trindade, apontar o que ela significa, pôr em destaque a Justiça do acto, o caso do dia da nossa literatura dramatica.

E fazêmo-lo com profunda satisfação, até com sincero jubilo intelectual.

NORBERTO DE ARAUJO

Ramada Curto senta-se em frente de nós, numa cadeira que supomos ser *a da verdade* e responde resignadamente ao interrogatorio cerrado que lhe fazemos.

—O exito da *Cadeira da Verdade* correspondeu ás suas previsões?

—A peça teve uma boa imprensa. A critica foi lisongeira e o publico, se atendermos á tremenda crise que se atravessa, correspondeu tambem. Antes das minhas peças irem á cena eu sou *livre-pensador*—quer dizer, estou livre de pensar coisa alguma.

«Para exemplo com o *Diabo em Casa*, eu e os actores esperavamos maravilhas. Quando li a peça, disseram-me tais coisas, que eu fui verme ao espelho do meu guarda-vestidos e disse: «Ora aqui está um homem que fez uma peça de estrondo»: Pois foi de tiro-rapido. O Ferro encravou-a, e como uma peça encravada não dispara, o publico voltou-lhe as costas... Nunca se pode esperar nada...

—São factos da ida real aqueles que se contam na sua famosa *Cadeira da Verdade?*

—Não senhor! Eu não sou fotografo. Isso inferioriza o oficio de escrever. Naturalmente, desde que foco cenas da vida contemporanea, as minhas personagens não se podem parecer com sujeitos da Idade-Media Eu arranjo os mariolas-sinteses do nosso tempo e fico furioso quando me vêm dizer que os meus bonecos são este ou aquele. E' negar-me a imaginação; é um abuso de confiança.

E' claro que «esta *arage* de Lisboa» como se dizia na revista *O 31*, passa por mim e alguma coisa deixa do seu perfume não é Houbigant. O que inperfume não é Houbrigant. O que intimo é as pessoas fisicas que se sintam á vontade na pele dos meus bonecos a fazerem o faor de sair, porque lhes dou licença para lá estar.

—Qual é o seu processo de trabalho?

—Não tenho. E' como cala. Gosto de escrever, e escrevo, nos intervalos do papel selado. Durmo pouco e como tenho espertina, chega-me o tempo especialmente nas ferias, para dar que fazer aos prelos...

—O que o levou a escolher o tema da *Cadeira da Verdade?*

—Achei a historia da cadeira, uma invenção engraçada, processo como do de dissecar mariolas, de voltar almas do avesso, de pôr sujeitos graves e damas «bem» a radiografar o que têm lá dentro. Imagine se eu sou um precursor como o Julio Verne, heim? Se um dia aquilo se inventa?...

— Algumas personagens da peça são inspiradas em figuras da vida real?

— O que se tem passado a proposito da minha peça, se o pudesse descrever, era curiosissimo. E este, é aquele, é aquela! Simplesmente espantoso, absurdo, e sintomatico! Algumas são pessoas que eu não conheço e em quem nunca ouvi falar! Ha na minha peça uma velha anecdota aproveitada, como base, para um determinado efeito cenico. E' francesa. Vem num livro chamado «Mobilier Anedoctique» com o sub-titulo «Les ruses des amants». Edição de 1896. Calcule a idade! Pois já são seis as pessoas que encabeçam na anecdota! Quer dizer: puzeram-na caluniosamente a circular contra A e B. Aplicaram o que era uma historia a pessoas reais — e eu é que sou má-lingua! Engraçadinhos, não acha?

— Quanto lhe rendeu até hoje a sua obra teatral?

— Desde o principio a continha é modesta: uns duzentos e tal contos de moeda *post-guerra*—coisa que um autor espanhol, por exemplo, tinha vergonha de ganhar, só numa peça de sucesso. Agora, com a *Cadeira da Verdade*, faço tenção de comprar um fato novo e um sobretudo de meia estação...

— Tem já algum plano traçado para as suas futuras peças?

— Tenho, sim, senhor. Vou abandonar o genero crítica social. Quero deixar de ser o *comentador* do que vejo. Dei-me mal no «Sapo e a Doninha» —financeiramente mal.

Mas como me estão a aconselhar esse caminho amigos que eu muito admiro, e eu não o tenho seguido apenas por desconfiança na aceitação do publico, vou deitar cá para fora algo do que já tenho escrito... Ficam assim prevenidos os empresarios...

— Qual foi a sua peça que teve maior exito de bilheteira?

— A *Noite do Casino!*

— E qual foi o exito teatral que mais o desvaneceu?

— O de *Sua Alteza.*

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria do Carmo da Nazareth Cabral da Camara, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Amelia de Lancastre Freitas e D. Joaquina da Silva Canedo.

A Caridade

No Automovel Clube

O baile de caridade, que ontem se realizou nos majestosos salões do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, constituiu, como era de esperar, o maior acontecimento mundano dêste inverno.

O aspecto dos salões do Automovel Club de Portugal, que se encontram mobiliados com fino gôsto, na noite de ontem era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras não só da nossa primeira sociedade, como do corpo diplomatico, que ali se reuniram com os seus elegantes trajes de gala, fazendo realçar a sua decoração.

A dansa, ao som das orquestras «Jazz-band», constituida por distintos executadores e da Portugal (do Capitolio), a melhor organização dêste genero que actualmente existe em Lisboa, foi quasi continua, chegando por vezes a atingir o delirio.

Pela uma hora da madrugada, foi aberto o salão de mesa, que se encontrava artisticamente engalanado com flôres naturais, trabalho da casa Paris Chiado, sendo servida uma finissima ceia pelo Salão do Chá Tivoli, ceia que marcou, não só pela forma como estava confeccionada, como tambem pela fartura, sendo a primeira vez que assim se apresenta um serviço.

Na assistencia, cuja nota daremos amanhã, devido á falta de espaço com que lutamos, via-se de tudo que melhor conta a nossa primeira sociedade e corpo diplomatico.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Vai de novo ser um elegante ponto de reunião o salão do restaurante do Novo Casino Estoril, na noite de hoje, onde se realiza a festa da «Mi-carême», com baile, ceia á americana, seguida de «cotillon», para o qual a direcção oferece artisticas e valiosas marcas.

A noite de amanhã no Novo Casino Estoril marcará, de certo, nos anais mundanos mais uma pagina a letras de ouro.

Damos em seguida a nota da assistencia ao «chá» de domingo passado, em que se viam as senhoras:

D. Leonor da Silveira e Lorena Magalhães Correela e filhas, Ministra da Alemanha, Senhora do conselheiro da embaixada de Espanha, Condessa de Murça, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Antonia da Silveira Maia, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, Senhora de Cidade-San-Martino, D. Maria Amelia Freitas Carvalho Maia, D. America Rocha Melo e filha, Senhora de Morano, D. Emilia de Calheiros e Menezes, D. Maria de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Sara Bermar da Costa e filhas, D. Julia ardoso de Castinho Santos Silva, D. Maria Tereza de Castro e Quadros Gilman, D. Ignea Gomes, D. Maria Gomes Abreu Baptista, D. Luna Benarús Pinto, D. Mari aAdelaide Barros da Costa Serra, D. Izabel da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Maria de Oliveira Ximenes Teles, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Roxana de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Tereza Burnay de Verda (Matos), D. Maria Sara Guimarães, D. Maria Izabel Alves Machado, D. Maria Julia Ressano Garcia, D. Maria Velez, D. Maria da Camara Assis e irmãs, D. Maria Flora, D. Maria Assunção e D. Maria Izabel Bastos do Amaral, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Rosita, D. Sarete e D. Maria Barroso de Moraes, etc.

THE
Riley Institute

Rua Martens Ferrão, 20
(Ao Matadouro)
Telefone Norte 4563
LISBOA

Rua da Bandeirinha, 78
(Largo do Viriato)
PORTO

Director — EDMOND E. RILEY
Sub-Director — JEAN DAUXOIS

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS
Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol, Russo e outras Linguas Vivas

Lições dadas por professores NACIONAIS
Português, Escrituração, Contabilidade, Geografia Comercial, Direito Comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia

Ha só 6 alunos em cada aula de línguas
Ha só 6 alunos em cada aula de comercio

Aulas e lições particulares diurnas e nocturnas para ambos os sexos
Matricula permanente

detective

Director: Mario Domingues

O único e verdadeiro semanário de grandes reportagens, de assuntos policiais, viagens e aventuras

Hoje, o n.º 6, sensacional como sempre

SUMARIO: — Terra de suplicios, grande reportagem sôbre os castigos bárbaros que na China se inflingem aos criminosos.
O homem que assassinou toda a familia, reportagem completa de uma catástrofe criminal a que a grande imprensa se referiu ao de leve.
A morte do «chauffeur» Arraia, misterioso crime que a policia ainda não descobriu.
As burlas da "Fiat" portuguesa, com revelações sensacionais, um aviso utilissimo.
Riso Universal, impagavel de graça e bom humor; *Viagens & Aventuras*, instrutivo e divertido; *Fenómenos & Excentricidades*, etc.

16 páginas, 2 côres, por

UM ESCUDO

Verdade! Probidade! Emoção!

SABADO 5

400:000$00

Comprar na casa de cambio
D. E. GOUVEIA & SILVA
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
E' premio pela certa.
84, Rua d'Assumpção, 86
Proximo á R. do Ouro

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
Só a casa COTAS, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 14 do corrente, pelas catorze horas e trinta minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série, Mirandela-Vizeu, a 6de da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º.

Lisboa, 2 de Março de 1932.

O Administrador-Delegado
Pedro Joyce Diniz

Passagens gratuitas para a viagem á Feira de Leipzig
Feira de Leipzig, Primavera de 1932

Condições exactas dão as Agencias de Viagens e os Representantes Honorarios para Portugal: no Porto: H. Strzelewicz, Rua da Conceição 67. Em Lisboa: A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13. Tel.: 2.5757.

Feira de Amostras de 6 a 12 de Março. Grande Feira Tecnica e de Construção Civil de 6 a 13 de Março. Feira Textil de 6 a 9 de Março. Feira de artigos de Sport e Feira de Moveis de 6 a 10 de Março.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 15 — «Zilda».
Trindade — A's 21 e 30 — «A cadeira da verdade»
Politeama — A's 21 e 30 — «A menina do côro».
Avenida — A's 21 e 30 — «O bicho do mato».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Mexilhão».
Capitolio — Sessão permanente — A's 20 e 30, 22 e 23 e 30 horas. — «Noites de folia».

CINEMAS

São Luis — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21 e 15.
Odeon — A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 30
Condes — A's 21 e 15.
Central — A's 21 e 30.
Chiado Terrasse — A's 21.
Salão Ideal — A's 18.
Promotora — Largo 20 de Abril ao Calvario) — A's 21.
Palatino — Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema — Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro) — R. Domingos Sequeira.
Belgica Cinema — A's 20 e 30 — Rua da Beneficencia — Quarta,, sabados e domingos — SONORO.
Europa Cinema — R. [illegible]ida e Sousa — A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema — R. Alvito — A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Estrela d'Alva — Rua de S. Paulo.

1.000 RELOGIOS GRATIS

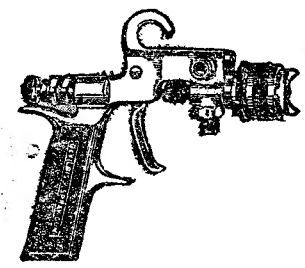
Os Etablissements Andry, com fins de propaganda e para se tornarem conhecidos, resolveram enviar gratuitamente um dos seus relogios a 1.000 leitores deste jornal, que se conformem com as condições e enviem a solução exacta da seguinte charada: Os pontos devem ser substituidos por letras, de maneira que as palavras formem os nomes de 3 cidades de Portugal

Li . bo .
P . r . o
Br . g .

A solução exacta deve ser remetida, juntamente com um envelope que indique o nome e endereço do remetente, com sêlo para a resposta, aos Etablissements Andry, 5, Rue Bergère, Paris — França.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Systema DeVilbiss
de Pintura á Pistola



Aparelhos de todos os tipos para todos os fins.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Praça do Municipio, 12-13 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Virginia Cardoso
FALLECEU

Luiz Cardoso, sua filha, irmãs e irmãos participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento de sua querida esposa, mãe e cunhada e que o seu funeral se realisa amanhã, sexta-feira, 4, ás 11 horas da manhã, da Calçada do Combro, 41, para o cemiterio dos Prazeres.

Na SAPATARIA ORION,
encontra V. Ex.ª novos modelos de calçado, fabricado nas suas oficinas a preços populares
R. GARRETT, 42

ESTRANGEIRO

Dr. Viriato Brandão
MEDICO-ESPECIALISTA
Doenças da pele, sifilis, venereas, varizes e ulceras varicosas
Consultas: A' 1 h. R. dO OURO, 280, 1.º e das 4 ás 7 h. R. DOS FANQUEIROS, 390, 2.º
Tel. 28276

Ainda não apareceu
o filho de Lindbergh

NOVA YORK, 3 — Um jornal de Filadelfia recebeu uma comunicação telefonica em que se diz que o filho de Lindbergh está sendo tratado por uma enfermeira diplomada, tendo sido cortada em seguida a comunicação. Lindbergh exprimiu a convicção de que o filho lhe seria entregue antes do meio dia. Calles, ministro da Guerra do Mexico, ordenou ás autoridades militares da fronteira que exerçam aturada vigilancia. Da prisão, o celebre «gangstr» Al Capone ofereceu uma recompensa de 10.000 dollares a quem der informações que permitam encontrar a criança indene e prender os raptores.—(Havas).

NOVA YORK, 3 — Lindbergh concordou em pagar o resgate de 50 mil dolares que os bandidos exigem pela entrega de seu filho.—(Havas).

A divida brasileira

NOVA YORK, 3. — Informam do Rio de Janeiro que o governo brasileiro declarou que foi concluída a consolidação da divida externa, após as negociações entabuladas com a casa Rotschild, de Londres.—(Havas).

DETECTIVES
Caixa Postal 181 **Fox** Telefone 2 2773

BOLSA DE LISBOA

3 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	950$00	949$00	951$00
Externas da 1.ª Serie ..	982$00	982$00	983$00
Externas da 2.ª Série ..	980$00	975$00	985$00
Externas da 3.ª Série....	1.053$00	1.050$00	1.051$00
Portos 6 3/4 1930.	523$00	523$00	524$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	499$50	499$50	500$00
B. C. de Lisboa assent..	—	300$00	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	300$00	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	—	235$00	265$00
B. N. Ultramarino assent	—	40$00	45$00
B. N. Ultramarino cupão	46$00	—	46$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port. ..	—	807$00	815$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.500$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	180$00	198$00
C. de Seguros Nacional	—	270$00	300$00
C. de Seguros Sagres ..	—	—	805$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	995$00	990$00	999$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	114$00	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	94$00	93$50	94$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	96$50	—	96$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	89$50	88$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	74$00	74$80	—
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	86$80	90$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	143$00	142$50	143$50
Acções Port. e Colonias	68$50	68$00	69$00
Acções C. N. Navegação	—	99$00	100$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	85$00
Acções P. de Tab. cupão	151$00	150$00	151$50
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	210$00
Acções Tabaquei. cupão	—	489$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	19$20	20$00
Acções Açucar d'Angola	—	128$00	130$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	35$50	35$20	36$00
Acções C. de Navegação	—	36$00	—
Acções Ilha do Principe	—	156$00	170$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef. 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,1	1$24,5
Madrid	2$41,9	2$42,8
New-York	31$51,8	31$63,3
Zurich	6$10,8	6$13
Roma	1$63,5	1$64,1
Bruxelas	4$39	4$40,6
Amsterdão	12$76,4	12$75
Berlim	7$50	7$52,7
Praga	$93,4	$93,7
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Libra ouro.....	—	—

UM CRIME DE MORTE
provocado pela falta de casas

MOSCOVO, Fevereiro. — A falta de casas que ha em Moscovo foi a causa dum horroroso crime, ha pouco julgado pelos tribunais desta cidade.

Maria Busigina, mulher de atraente beleza, tinha-se separado do seu marido para entabolar relações amorosas com um tal Ivan Levitas, que já tinha estado a contas com a justiça. Com a crise da habitação que existe em Moscovo não conseguiu o par apaixonado encontrar uma casa propria, e aceitou a oferta que lhe fez um amigo chamado Asabashvilli de se alojar em sua casa, distribuindo-se entre todos a casa, já de si bastante acanhada.

Nas circunstancias actuais é muito frequente que se alberguem numa só casa pessoas completamente estranhas. No caso presente, os dois apaixonados queriam dispor duma casa exclusiva, e para tal conseguir lembraram-se dum recurso. A mulher assassinou covardemente Asabashvilli, que tão generosamente lhe dera hospedagem, no momento em que este dormia um sono profundo, desfazendo-lhe o craneo com um machado. O amigo ajudou-a a despedaçar o cadaver em três partes com que fizeram outros tantos embrulhos. A cabeça do desgraçado foi enviada pelo correio para Kursk, e os outros dois volumes ficaram na estação de Moscovo no deposito de bagagens.

Por meio das impressões digitais na cabeça do assassinado conseguiu a policia deter os assassinos que imediatamente confessaram o delito.

Os tribunais de Moscovo condenaram o par a 10 anos de prisão, que é a pena mais grave que as leis russas estabelecem para delitos não politicos. — (United Press).

Uma gigantesca albufeira

ROMA, feverenro. — O Conselho Supremo acaba de aprovar o projecto de construção duma grande represa, que servirá para a irrigação de 100.000 hectares de terrenos na Apulia, que até agora não tinham sido cultivados. A principal obra do grandioso projecto é uma grande represa para conter as aguas dos rios Fortore e Biferno. A represa terá uma altura de 80 metros e um comprimento de 500, constituindo a maior represa da Italia, pois excederá a do rio Tirson, na Sardenha.

Uma vez concluída, a represa terá uma dupla aplicação. As aguas servirão em primeiro lugar para accionar uma estação hidroelectrica cuja força se calcula em cêrca de 80.000 cavalos e além disso utilizar-se-á para a irrigação do chamado «Tavoliere», na Apulia, cujos terrenos, já cultivados, representam as mais importantes regiões para a cultura de cereais, depois da Lombardia. As despesas para a construção desta represa calculam-se em 300 milhões de liras e durarão uns 3 anos. — (United Press).

A quem pertence a quarta piramide

CAIRO, fevereiro.—Segundo informações recebidas da Associação Arqueologica do Egito, a escavação ha pouco levada a efeito na quarta das piramides tem especial importancia sob o ponto de vista cientifico. No decurso das escavações encontraram-se inscrições, com as quais se pode afirmar a quem foi consagrada essa piramide. Ora, segundo tais inscrições, a piramide era dedicada á Raínha Khent Kawes, que usava o titulo de «Raínha do Alto e Baixo Egipto». Pelo estilo da piramide conclui-se que foi construída na época da quinta dinastia. E' muito possivel que Khent Kawes fôsse a esposa de Nefererkara, terceiro rei da quinta dinastia.—(United Press).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

—Apreciam uma boa canja?
—Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

Melhoria de situação
nas finanças inglesas

LONDRES, 3. — A Imprensa classifica as declarações feitas pelo chanceler do Tesouro na Camara dos Comuns como gestos de confiança financeira.

As declarações a que os jornais se referem fôram as seguintes:

1.ª — Que a Inglaterra reembolsará amanhã os Estados Unidos da America de 150 milhões de dolares do crédito de 200 milhões que lhe emprestou em 28 de agosto.

2.ª — Que a partir da noite passada cessavam as restrições impostas aos subditos ingleses sobre as compras de cambiais.

Estas duas declarações exerceram o maior estimulo esta manhã na Bolsa de Londres, que apresentou uma excelente tendencia em todas as secções, com indicações para melhorar ainda mais. — (Havas).

O futuro presidente do Reich

BERLIM, 3—A lista dos candidatos á presidencia da Republica compreende Dusterberg, chefe dos «Capacetes de Aço»; Hindenburgo, Hitler, Thalmann, operario dos transportes de Hamburgo, e Winter, advogado do conselho penitenciario de Bautzen.

O directorio nacional socialista publicou um apêlo a favor de Hitler, atacando violentamente Hindenburgo.—(Havas)..

Portugal em Genebra

GENEBRA, 3. — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal almoçou ontem com o representante da China no Conselho da S. D. N., tendo assistido tambem ao almoço os delegados da Grecia e da Tcheco-Slovaquia. — (Havas).

O famoso manifesto

JERUSALEM, 3. — O ex-rei Afonso XIII declarou que o manifesto que lhe atribuem é apocrifo. — (Havas).

As finanças americanas

NOVA YORK, 3—O «deficit» do Tesouro americano nos dez primeiros meses do exercicio corrente elevou-se a 1.781.170.000 dolares.—(Havas).

Desastre de aviação

RIO DE JANEIRO, 3—Foram encontrados os corpos dos quatro tripulantes do avião postal que caiu durante uma tempestade, entre Montevideu e Porto Alegre.—(Havas).

BEBAM Agua SALUS (Vidago)
A MELHOR das aguas minerais da região transmontana

Excelente no **TRATAMENTO** das doenças dos **Intestinos, Rins, Estomago, Figado, Diabetes, Artritismo, Gota e outras**

A FONTE SALUS (Vidago) acaba de sofrer importantes modificações na sua captagem para aproveitamento maximo das suas qualidades minerais e terapeuticas. Essas modificações foram orientadas in loco por um distinto engenheiro alemão, director das Fontes de Karlsbad.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE SALUS (VIDAGO)
Tratamentos de 1 de Julho a 30 de Setembro
Anexo: **SALUS-HOTEL** um dos melhores das termas
COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
SEDE: Rua do Alecrim, 55, 2.º — LISBOA
Apartado do correio n.º 285—Telefone 2 5529

YORK BAR
Reabre no proximo sabado este conhecido Estabelecimento, completamente remodelado, sob a direcção de Angelo Pereira, ex-primeiro Barman da Taverna Imperial (Bar).

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4600

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Estreia de LAWRENCE TIBETT
A voz mais bela do cinema sonoro
Na encantadora comedia
O FILHO PRODIGO

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

EM CONSELHO DE GUERRA

Foi absolvido

o tenente-coronel Norberto Guimarães

No 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, foi hoje julgado o tenente-coronel aviador sr. Norberto Guimarães que era acusado de deserção por se ter ausentado, sem licença, em 2 de maio ultimo, da Madeira, onde estava com residencia fixada.

O tribunal ficou assim constituido: Presidente, general sr. Adolfo Cesar Pina; auditor, dr. Joaquim de Almeida Homem; juiz militar, coronel Manuel Umbelino Correia Guedes; promotor, coronel Manuel Valente; defensor, coronel do Estado Maior Maia Magalhães.

O sr. coronel Maia de Magalhães leu na altura propria a contestação de defesa do seu constituinte, afirmando que ele nega o crime de que é acusado, que o facto de ter saído da Madeira, em data diferente da indicada, no momento em que nessa ilha se achavam sublevadas as forças militares da guarnição e as que ali se encontravam destacadas da Metropole, não pode ser considerado como tendo sido praticado com o proposito de desertar, mas sim com o de regressar, sem demora, á Metropole, onde tinha sua mãi gravemente doente, em perigo de vida, num hospital, sem o amparo de familia, e que a acusação tem um caracter meramente politico, como provará.

O acusado declara que se ausentou do Funchal para vir ver sua mãi, que se encontrava gravemente doente.

— Procurou fazer a sua apresentação ao chegar á Metropole?—pregunta-lhe o juiz-auditor.

— Sim, senhor: 48 horas depois de me encontrar em Lisboa.

— Todavia, só se apresentou em 9 de janeiro...

— Via-me na perspectiva de ser demitido e deportado novamente, e o estado de minha mãi era grave. Foi por isso que não me apresentei. Mas logo que me garantiram que, no caso de me apresentar, teria de ficar detido o tempo necessario para ser julgado, apresentei-me imediatamente.

Ouvidas as testemunhas de defesa, visto não haver testemunhas de acusação, usaram da palavra o promotor e defensor oficioso, tendo o juri recolhido para deliberar.

O sr. tenente-coronel Norberto Guimarães foi absolvido por unanimidade.

O rapto misterioso

do filho de Lindbergh

NOVA JERSEY, 3.—A policia anunciou que, dentro de poucas horas, fará declarações importantes acêrca da desaparição do filhinho de Lindbergh.

A criada dum restaurante desta cidade reconheceu nos arquivos fotograficos policiais os retratos de três individuos a quem serviu jantares na passada terça-feira, data da desaparição do pequeno Lindbergh.

A Policia proibiu que se aproximassem da casa dos esposos Lindbergh todas as pessoas, á excepção dos amigos intimos — (United Press).

Para os desempregados

De Jac recebemos a quantia de 5$00 para os desempregados, referente á sua pensalidade de março.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A GUERRA SINO-JAPONESA

CESSARAM AS HOSTILIDADES

A China considera inaceitaveis as condições postas pelo Japão

GENEBRA, 3 — Reuniu-se ás 11 horas a assembleia geral da Sociedade das Nações, convocada a pedido da China nos termos do paragrafo 9.º do artigo 15.º dos Estatutos.

Durante todo o dia de ontem, os delegados á assembleia aguardaram ansiosamente a noticia da cessação das hostilidades, mas só pouco antes da hora marcada para a abertura da reunião da assembleia a delegação japonesa informou que, apesar das operações em Changai não terem ainda cessado completamente, tinham sido dadas ordens ás fôrças japonesas para tomarem só medidas puramente defensivas, acrescentando que, segundo a proclamação publicada pelo comandante das fôrças navais japonesas, o Japão suspenderá as hostilidades e conservará as suas tropas nas actuais posições, a não ser que os chineses recomecem as hostilidades.

Isto foi confirmado pelos telegramas recebidos esta manhã de Changai, os quais dizem que o consulado geral japonês anunciou que como as autoridades militares e navais japonesas tinham alcançado o seu objectivo de protegerem as vidas e bens japoneses, tinham ordenado a cessação imediata de todas as operações militares.—(Havas).

Procedimento barbaro

LONDRES, 3.—O «Daily Herald» publica um telegrama de Changai dizendo que, quando entraram em Chapei, as tropas japonesas atearam diversos incendios que ás 2 horas da manhã tinham destruido mais de 9 quilometros quadrados de territorio ocupado. Os observadores militares estrangeiros afirmam que por ocasião da sua entrada em Chapei, as tropas japonesas fizeram fôgo de metralhadoras sobre milhares de não combatentes, homens, mulheers e crianças, que tentavam sair da zona das operações.

Apesar dos pedidos efectuados pelo general Tsai Tin Kai, a guarnição dos fortes de Wu Sung recusa-se a evacuar as suas posições, muito embora as outras tropas chinesas tenham retirado desta zona..— (Havas).

O avanço dos japoneses

CHANGAI, 3 — Anuncia-se oficialmente que os japoneses se apoderaram dos fortes de Wu Sung. O rapido avanço das tropas japonesas tornou-os senhores de toda a região de Changai até Nansiang, que ocuparam esta manhã.

Ura divisão japonesa avança agora em direcção a Kiatinghsien, a meio caminho entre Nanziang e Liuho. As forças chinesas evacuaram igualmente Chenzu.—(Havas)

CHANGAI, 3—A brigada mixta sob o comando do general Shimomoto ocupou Nanziang ás 8 horas. As forças chinesas evacuaram Tchen Zou.

Shigemitsu entregou novos pedidos japoneses a Sir Miles Lampson, ministro da Inglaterra, que os vai enviar ao sub-secretario de estado chinês dos negocios Estrangeiros.—(Havas)

Cessaram as hostilidades

CHANGHAI, 3.—O almirante Nomura declarou que, como as tropas japonesas alcançaram os seus objectivos, ordenára a cessação das hostilidades a partir das 14 horas.—(Havas).

CHANGHAI, 3.—O comunicado oficial, publicado ás 14 e 30, pelo consulado do Japão, anuncia a cessação imediata das hostilidades. — (Havas).

Condições inaceitaveis?

GENEBRA, 3.—O sr. Cen, representante da China na Sociedade das Nações, declarou á Assembleia, na sessão extraordinaria de hoje, que as condições postas pelos japoneses eram inaceitaveis e equivaleriam, para a China, a render-se ante o Japão.—(United Press).

O ANIVERSARIO DO COLEGIO MILITAR

(Continuação da 7.ª pagina)

descoberto a companhia de alunos, com bandeira e a banda de Sapadores; sendo-lhe então passada revista pelo director brigadeiro Morais Sarmento.

Em seguida a força alinhou á entrada do Colegio a fim de prestar honras ao Chefe do Estado e membros do governo que eram aguardados.

Sucessivamente foram chegando os srs. presidente do ministerio, ministros da Guerra, Marinha, Agricultura e Instrução, generais Daniel de Sousa e Teixeira Botelho, almirante Mariano da Silva, brigadeiro Alexandre Malheiro e outros altos comandos do Exercito e da Armada.

Pelas 15 horas chegou o Chefe do Estado, executando a banda militar o Hino Nacional e apresentando armas a guarda de honra.

Depois de passar revista ao corpo de alunos, o sr. Presidente da Republica acompanhado por todos os presentes, dirigiu-se para o Parque Teixeira Rebelo, a fim de inaugurar o monumento.

Usou da palara em primeiro lugar o sr. coronel Garcia Gomes, que falou em nome do Colegio Militar, como seu sub-director, traçando o elogio do fundador daquele estabelecimento:

Depois do sr. capitão Vieira da Fonseca ter proferido algumas palavras em nome dos ex-alunos, o Chefe do Estado descerrou o monumento, que se encontrava coberto rom a bandeira nacional.

Nesse momento foi prestada continencia geral, executando a banda de Sapadores a «Portuguesa».

Em seguida o Chefe do Estado, membros do governo e restantes entidades oficiais deram ingresso no Colegio, visitando algumas das suas dependencias.

A' noite realiza-se naquele estabelecimento um grande jantar de confraternização entre actuais e antigos alunos.

FINALMENTE! AMANHA
1.ª REPRESENTAÇÕES DA NOVA REVISTA
PIM! PAM! PUM!
PELA GRANDE E NOVA COMPANHIA DO
TEATRO VARIEDADES

AS FINANÇAS DO MUNICIPIO

O «DEFICIT»

para 1932

é de 12.596.362$61

(Continuação da 4.ª pagina)

mo hoje, ainda não liquidadas por falta de disponibilidades.

Diante destas responsabilidades, assim determinadas por este grosseiro exame como sendo de 16.271.632$12 em 31 de dezembro de 1931, julgou-se conveniente analizar então, com minucia, a situação em data mais recente.

Para isso resolveu-se reportarmo-nos a 31 de janeiro de 1932 e pela respectiva Repartição fôram coligidos todos os elementos necessarios, entre eles dois mapas para determinação das receitas cobradas e despesas pagas durante os sete primeiros meses da gerencia e bem assim para calculo provavel das receitas a cobrar e despesas obrigatorias a pagar durante os restantes cinco meses.

O "delicit" para 1932

Foram então analizadas detidamente todas as verbas, uma por uma, sem demasiado optimismo, é certo, mas tambem com a intenção firmada de não ser pessimista.

Fizeram-se a algumas das verbas as correcções que o conhecimento de cada caso especial aconselhava e admitindo o criterio de que, tendo em vista a crise economica e social do presente momento, a actual Comissão Administrativa não antevê facilmente realizavel uma redução da actual actidade municipal e pelo que respeita a obras, pode-se traçar em data de 31 de janeiro de 1932 o seguinte resumo da previsão de receitas e despesas a efectivar durante os cinco meses desta gerencia:

Receitas.....	35.920.339$15
Despesas.....	48.516.701$76

Representa isto, portanto, um «déficit» provavel de 12.596.362$61 calculado sem qualquer pessimismo.

Para bem se avaliar a situação é, contudo, necessario ter ainda em atenção os seguintes pontos:

1.º—Na verba de 32.373.771$30 calculada como Receitas Provaveis, estão incluidos 4.152.958$83 que só muito dificilmente serão cobraveis até ao fim da gerencia e de que uma parte importante é considerada de cobrança duvidosa. A depuração desta verba vai ser feita sem demora.

2.º—A verba de 1.614.991$93, proveniente de Debitos de Concessionarios, tem muito poucas probabilidades de ser integralmente cobrada nesta Gerencia.

3.º—Na verba de 28.511.602$72 calculada como Despezas provaveis não está incluida a verba para material de construções, pavimentação e oficinas, pelo que ha uma verba especial com esta rubrica.

4.º—Na verba de Despesas provaveis está incluida, para expropriações, só uma parte do muito que ha a dispensar com relativa urgencia para tal fim.

Termina-se repetindo que para apreciar a verdadeira significação daquele «déficit» provavel de 12.596.362$61 é necessario bem ponderar as observações contidas nestes pontos».

Foi aprovado que estas notas fiquem na acta, tendo sido igualmente aprovada uma proposta, esclarecendo que ao premio estabelecido pela Camara para o valor do conjunto arquitonico dos predios citadinos possam apenas concorrer os que são destinados a habitação.

O sr. presidente encerrou a sessão, marcando a proxima para o dia 10, ás 14 e 30.